



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Entraves Burocráticos: Realidade e Soluções

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

Adalberto Santos de Vasconcelos

Coordenador-Geral da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste

Brasília, 18 de junho de 2013

Entraves Burocráticos: Realidade e Soluções (1)

- Oportunidade da discussão do tema a fim de contribuir para o debate parlamentar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2014 (PLN nº 02/2013);
- Grande desafio: Necessidade de crescimento do País de forma sustentável e responsável & Cenário:
 - Déficit de investimentos no setor de infraestrutura: Provimento direto ou indireto (por meio de concessões tradicionais e PPP);
 - Déficit de projetos prontos, acabados, consistentes e debatidos diante da grande demanda por obras de infraestrutura (carteira de obras versus carteira de projetos);
 - Qualidade dos projetos desenvolvidos;
 - Questão do planejamento no setor de infraestrutura;
 - Questão da governança nos órgãos/instituições responsáveis pelo setor de infraestrutura.

Entraves Burocráticos: Realidade e Soluções (2)

- Algumas questões:
 - Entraves Burocráticos?? versus Planejamento adequado e consistente;
 - Entraves Burocráticos ?? versus Estrutura dos órgãos/instituições do setor de infraestrutura compatível com suas atribuições;
 - Entraves Burocráticos ?? Versus Projetos de qualidade e robustos que permitam a plena caracterização e orçamentação da obra ou da concessão, minimizando os aditivos contratuais e permitindo que a obra seja concluída conforme expectativa e com qualidade;
 - Entraves Burocráticos ?? versus Boa governança dos diversos órgãos do governo da área de infraestrutura.

**Qual é a verdadeira realidade do setor de infraestrutura?
Diante dessa realidade, quais as soluções??**

Fiscalização do setor de infraestrutura



planejamento
estratégico
construindo o TCU do futuro

MISSÃO DO TCU

“Controlar a
Administração Pública
para contribuir com seu
aperfeiçoamento em
benefício da sociedade”



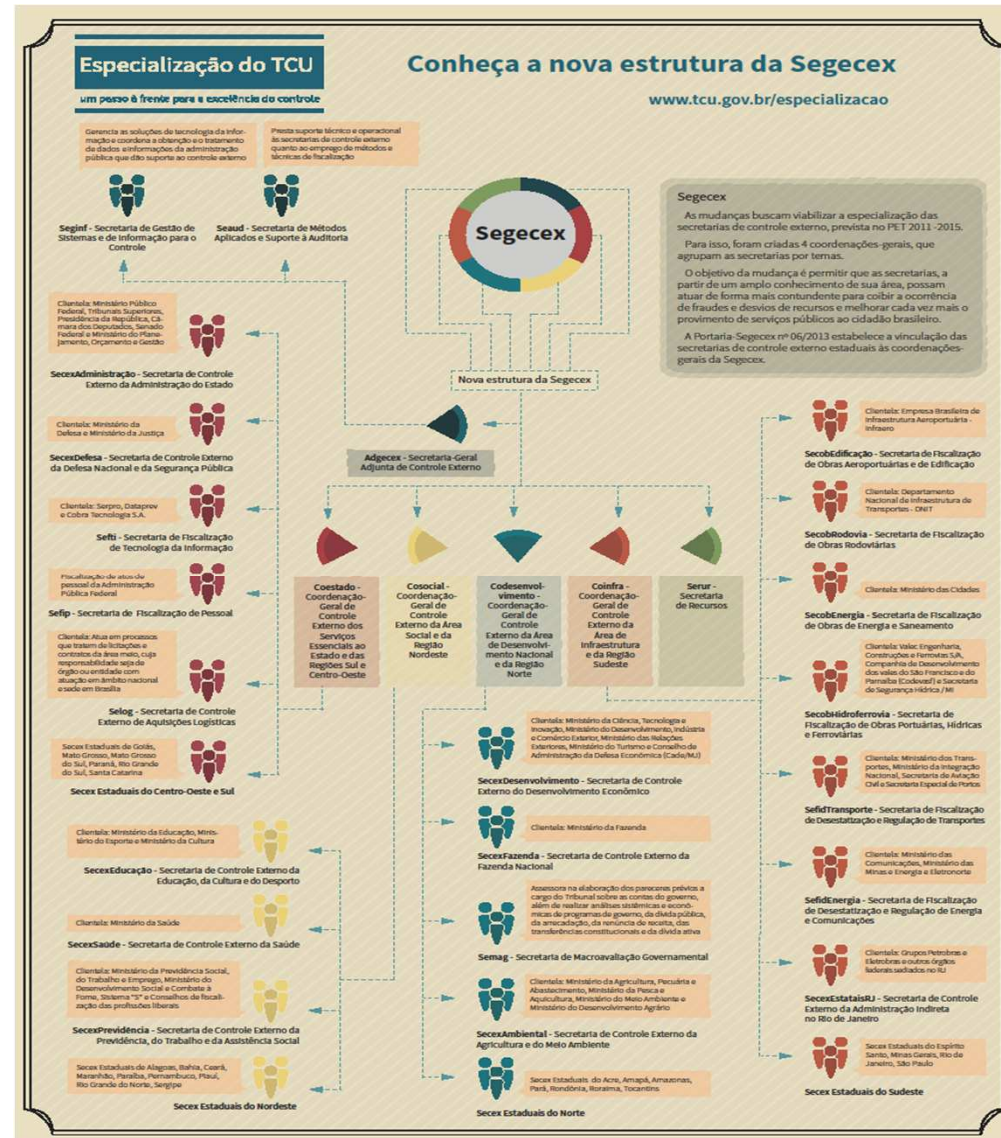
Avançar para uma visão
sistêmica do setor de
infraestrutura



EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO TCU (COORDENAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO)



NOVA ESTRUTURA DA SEGECEX



Secex Estaduais do Nordeste

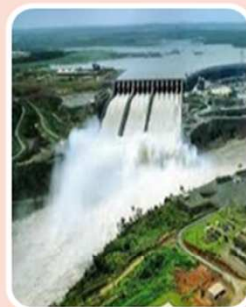
Secex Estaduais do Norte

Secex Estaduais do Sudeste

<http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/unidades/especializacao/infogra>

fico

Coordenação-Geral de Controle Externo da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste – Coinfra



Obras
Aeroporto
e
Edificações

Obras
Rodoviárias

Obras de
Energia e
Saneamento

Obras
Portuárias,
Hídricas e
Ferrov.

Desestat. e
Regulação
de Transp.

Desestat. e
Regulação
de Energia
e Comunic.

Adm. Ind.
RJ

Secretarias nos Estados: Região Sudeste
Ações da Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016

Acompanhamento das obras públicas:

- Secretaria de Fiscalização de Obras Aeroportuárias e de Edificações (Secob Edificações);
- Secretaria de Fiscalização de Obras Rodoviárias (Secob Rodovias);
- Secretaria de Fiscalização de Obras de Energia e Saneamento (Secob Energia);
- Secretaria de Fiscalização de Obras Portuárias, Hídricas e Ferroviárias (Secob Hidroferrovias).

Fiscalização do setor de infraestrutura

LDO

Auditoria de Qualidade

Concessões – Outorga

Concessões – Execução

Auditoria de Governança

Solicitações do CN

LDO (critérios)

**IG-P e IG-R
pendentes**

**Regionalização
do gasto**

**Projetos de
grande vulto**

**Fiscalização de
editais**

**Fiscalizações
temáticas**

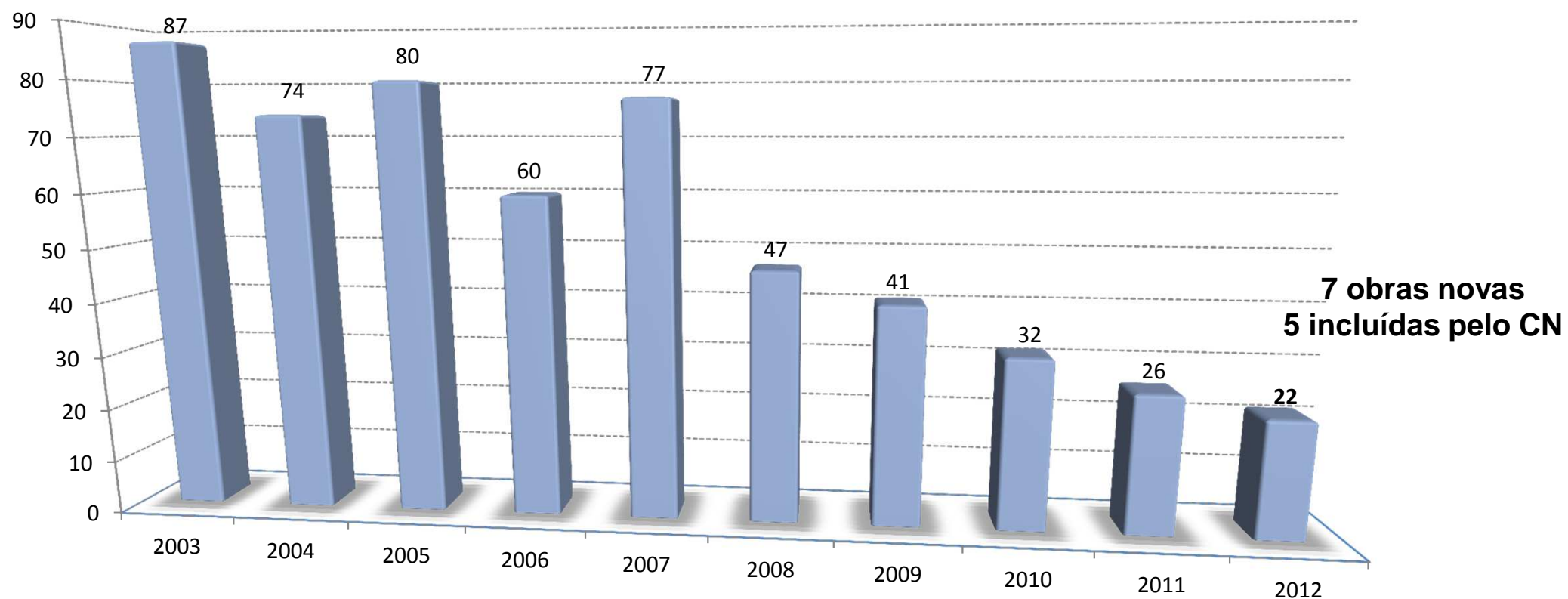
**Determinações
do Plenário**

Fiscalizações de Obras pelo CN e TCU

- O TCU seleciona as obras, utilizando os critérios estabelecidos nas LDO;
- O Tribunal fiscaliza e remete ao Congresso Nacional a relação de obras com indícios de irregularidades graves, após diversos medidas adotadas junto ao gestor para solucionar as irregularidades;
- O Congresso tem a faculdade de acatar ou não a recomendação de paralisação encaminhada pelo TCU;
- O bloqueio e o desbloqueio da execução física, orçamentária e financeira é feito por deliberação da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

Histórico das obras com indícios de paralisação – IGP

(Benefícios Estimados em 2012: R\$ 2,5 bilhões)



Fiscalizações de Obras Fiscobras 2010 - 2012

CONTROLE EXTERNO – TEMA: OBRAS (Fiscobras)	2010	2011	2012
Dotação orçamentária fiscalizada (R\$ x bilhões)	25,2	27,5	38,3
Benefícios financeiros estimados (R\$ x bilhões)	4,0	2,6	2,5
Número de obras com indicação de IG-P (ANTIGAS + NOVAS antes da oitiva do gestor)	ND	37	39
IG-P NOVAS resolvidas (antes de deliberação do TCU)	ND	11	17
Recomendações de bloqueio ao Congresso Nacional (NOVAS + ANTIGAS)	32	26	22
Recomendações referentes a obras que já continham indicativo de IG-P nos anos anteriores (ANTIGAS)	15	11	15
Recomendações de bloqueio não indicadas em anos anteriores (NOVAS)	17	15	7
Obras não incluídas no Quadro Bloqueio após audiência pública	26	21	17
Obras incluídas no Quadro Bloqueio pelo Congresso Nacional	6	5	5

Indícios de irregularidades mais comuns nas obras fiscalizadas

Deficiência em projetos

Em 49% das obras fiscalizadas em 2012

Sobrepçoço ou superfaturamento

Em 46% das obras fiscalizadas em 2012

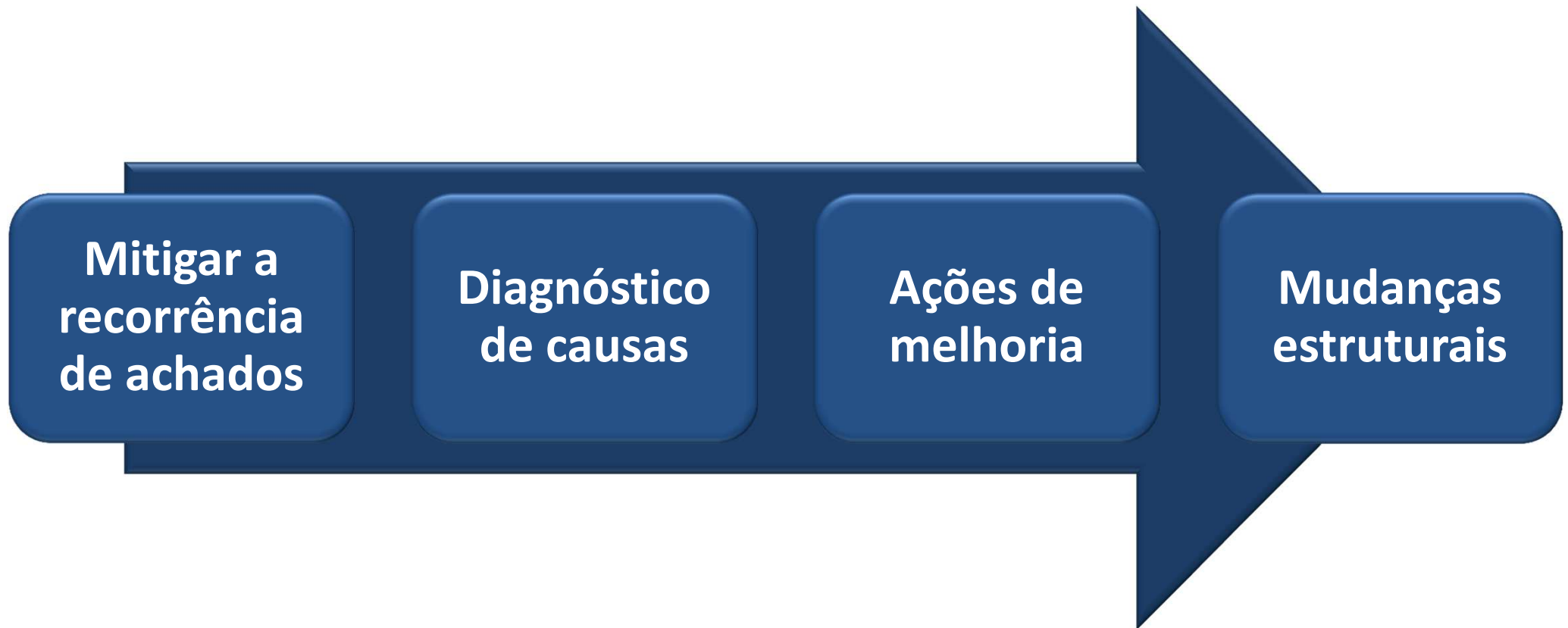
Obras paralisadas no Dnit

- Pesquisa no Sistema de Acompanhamento de Contratos (Siac) do Dnit (abril de 2013) com vistas a identificar o número de contratos de obras de engenharia paralisados:
 - De 1.153 contratos, 167 estão paralisados;
 - Dos 167, **apenas 6 (seis)** contratos paralisados em virtude de alguma ação por parte do TCU (dos seis, 3 referem-se a mesma obra);
 - **0,05 % dos contratos do Dnit ou 3,5% dos contratos paralisados.**

Tabela: Obras Fiscalizadas no PAC pelo TCU

Fiscobras	Total de obras fiscalizadas	Quantidade de obras do PAC fiscalizadas	Total de obras no PAC	Percentual de obras do PAC fiscalizadas
2010	231	152	2.321	6,5%
2011	230	163	3.459	4,7%
2012	200	135	30.586	0,4%
2013	133	66	29.807	0,2%

Auditoria de Governança: contribuição do TCU para induzir um aprimoramento da Administração Pública



Auditoria Operacional na Gestão das Obras do Dnit

Ministro-Relator: Weder de Oliveira

Auditoria Operacional na Gestão das Obras do Dnit

Análise de Projetos

Principais achados: o TCU constatou oportunidades de melhoria nas atividades da autarquia, principalmente em projetos e em fiscalização das obras.

Situação encontrada: Ineficiência na análise de projetos:

- não há priorização na escolha de projetos a analisar;
- a distribuição da equipe é assimétrica entre os diversos setores de análise (com analistas mais experientes realizando trabalhos menos complexos e vice-versa);
- faltam procedimentos definidos para análise, focados nas questões técnica e financeiramente mais relevantes;
- a equipe não dispõe de *software* adequado para realizar seu trabalho nem de condições para conhecer o local em que o projeto será implementado;

Auditoria Operacional na Gestão das Obras do Dnit

Análise de Projetos

Situação encontrada: Ineficiência na análise de projetos:

- não há procedimento padrão para apenar as empresas projetistas, se necessário;
- são realizadas poucas visitas ao local da obra;
- ausência de planejamento;
- pouca participação da unidade local (UL) na análise de projeto;
- revisão de projeto em fase de obras não passa pela área de projetos;
- falta de controle de versões de projetos;
- vários processos para um mesmo projeto.

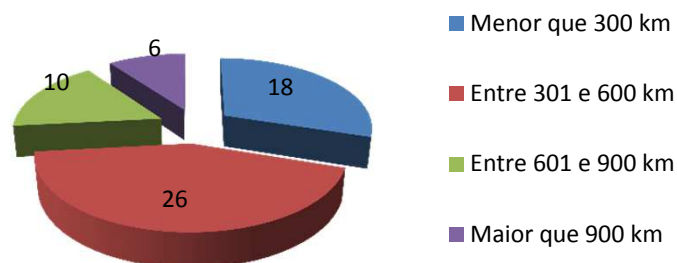
Auditoria Operacional na Gestão das Obras do Dnit

Oportunidades de Melhorias

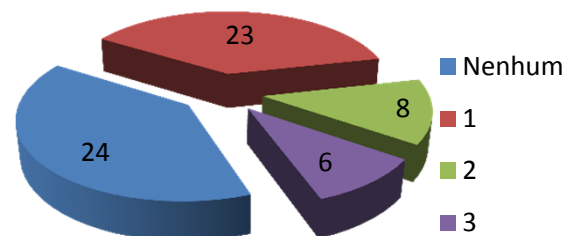
Principais oportunidades de melhoria identificadas, pelo TCU, na fiscalização de obras por parte do Dnit:

- necessidade de melhoria da estrutura das superintendências regionais (SR) e das unidades locais (UL), para torná-las compatíveis com suas atribuições;
- melhoria no controle e no acompanhamento das obras, de forma a garantir sua qualidade e razoabilidade dos seus custos; e
- aplicação, quando cabível, de penalidades às supervisoras e às empreiteiras.

Qual a extensão da malha rodoviária administrada por essa UL?



Quantos engenheiros residentes do Dnit estão lotados nessa UL, além do supervisor?



Auditoria Operacional na Gestão das Obras do Dnit

Outros achados

Achados com relação à integração e outros achados:

- percebeu-se que há pouca integração entre as áreas do DNIT responsáveis pelas obras rodoviárias;
- ausência de planejamento no que se refere à análise de projetos e planejamento orçamentário;
- muito servidores perto da aposentadoria e ausência de concurso público;
- medições sem assinatura da supervisora;
- equipe pequena e com treinamento insuficiente;
- os sistemas de informações gerenciais de obras e projetos e os sistemas de protocolo são inadequados;
- há atrasos nas obras devido a dificuldades com questões ambientais e indígenas.

Auditoria Operacional na Gestão das Obras do Dnit

Determinações e Recomendações

- O TCU determinou ao DNIT que elaborasse relatório sobre a implementação das medidas relacionadas ao documento "Proposta de solução estruturada para achados de auditoria operacional", informando as medidas já adotadas e o plano de ação para implementação das demais medidas;
- Além disso, considerando que a situação verificada neste trabalho extrapola, em certos aspectos, a capacidade de atuação e os limites do DNIT, deu conhecimento dos resultados do trabalho à Casa Civil, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Ministério dos Transportes, **ênfatizando os riscos envolvidos em manter as atuais atribuições do DNIT sem dotá-lo de instalações, equipamentos e força de trabalho compatíveis com suas funções.**

BENEFÍCIOS ESPERADOS: Espera-se que a implementação das recomendações propostas contribua para a melhoria da gestão das obras rodoviárias do DNIT, fazendo com que a autarquia consiga, efetivamente, projetar e construir empreendimentos de qualidade, no prazo previsto e com a qualidade desejada.

Obrigado!

adalbertosv@tcu.gov.br